

Recibo Digital de Proposição

Autor : Fausto Salvador Peres

Tipo de Proposição : Projeto de Lei Ordinária

Ementa : INSTITUI NO ÂMBITO MUNICIPAL NA CIDADE DE SOROCABA O “DIA DO TORCEDOR SÃO-BENTISTA”.

Data de Cadastro : 18/05/2021



5102017309659



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº

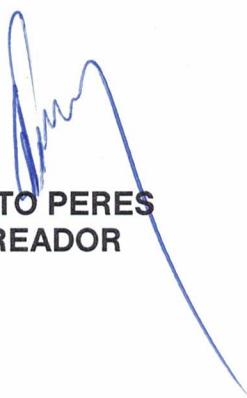
**INSTITUI NO ÂMBITO MUNICIPAL NA
CIDADE DE SOROCABA O “DIA DO
TORCEDOR SÃO-BENTISTA”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º. Fica instituído no calendário comemorativo do Município de Sorocaba, o “Dia do Torcedor São-Bentista”, em homenagem ao torcedor do Esporte Clube São Bento, a ser comemorado no dia 14 de setembro, data da fundação da agremiação esportiva.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de maio de 2021.


**FAUSTO PERES
VEREADOR**

Vereador Fausto Peres - Gabinete 08

Câmara Municipal de Sorocaba - Fone: (15) 3238-1138 - (15) 99728-3071

Email: vereadorfaustoperes@camarasorocaba.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem por objetivo homenagear a torcida do **Esporte Clube São Bento**, considerada uma das maiores torcidas de clubes de futebol da região sudeste do estado de São Paulo.

A torcida hoje é dividida entre as antigas e novas gerações. De forma organizada, o clube conta com as torcidas:

TORCIDA FALCÃO AZUL

Em 1969, o torcedor Sidney Fernandes fundou a primeira torcida organizada nos moldes atuais, a Falcão Azul, como expressão maior desta verdadeira paixão inspirada no apoio aos antigos espanhóis que fundaram o clube da rua dos Morros no dia 28 de fevereiro de 1969 com o propósito único de apoio incondicional ao clube. Conta com grande presença familiar e é o mais antigo patrimônio das arquibancadas do clube.

TORCIDA TIRA PROSA

Fundada pelas irmãs Ramalho em 1975, é uma das torcidas organizadas mais antigas do E.C São Bento. Inspiradas pela paixão de seu pai pelo azulão sorocabano, as irmãs Ramalho romperam a barreira do preconceito - em uma época que mulheres não assistiam jogos de futebol - acabando por fundar a Tira Prosa. Com muito carisma e simpatia destas irmãs, logo a torcida ganhou popularidade e admiração dos torcedores do clube. Na década de 90, com a mudança do perfil das torcidas organizadas, a Tira Prosa perdeu espaço. Entretanto, com poucos integrantes, ainda está presente na vida do Esporte Clube São Bento.

TORCIDA SANGUE AZUL

Inicialmente fundada por Idalgo Neto, Maria da Penha, Laura Hidalgo e Luis Carlos Cassimiro, a Torcida Uniformizada Sangue Azul (TUSA) surgiu no dia 23 de março de 1986, durante uma partida em Campinas entre São Bento e Guarani, tendo como ideia inicial acompanhar o time em todos os seus jogos. Adotou o carismático Chico Bento da Turma da Mônica como mascote, ao saber que o criador da história em quadrinhos, Maurício de Souza, apresentou o menino caipira como torcedor beneditino. A TUSA também é bastante influente na vida política do clube. Prova disso foi a eleição de Luiz Augusto Manenti, membro desta torcida, à presidência do clube por dois anos. Teve importante papel em 1993, quando o clube quase veio a se fundir com o seu maior rival. É a torcida organizada mais numerosa atualmente.

Em face da grandiosidade da sua torcida e sua importância na História de lutas e glórias do Esporte Clube São Bento, proponho este projeto de lei que institui no calendário oficial da cidade de Sorocaba, o **"DIA DO TORCEDOR DO SÃO-BENTISTA"** – em homenagem ao torcedor em geral.

Sala das Sessões, 14 de maio de 2021.



**FAUSTO PERES
VEREADOR**

Vereador Fausto Peres - Gabinete 08

Câmara Municipal de Sorocaba - Fone: (15) 3238-1138 - (15) 99728-3071
Email: vereadorfaustoperes@camarasorocaba.sp.gov.br

HISTORIA DO ESPORTE CLUBE SÃO BENTO

De acordo com registros históricos, o Esporte Clube São Bento foi fundado em 14 de setembro de 1913, na cidade de Sorocaba, interior do estado de São Paulo. Nascido sob o nome de Sorocaba Athletic Club, a agremiação passou a adotar a denominação atual em 18 de outubro de 1914. A motivação para tal mudança pode ter sido dois fatores: uma homenagem ao clube homônimo existente na capital paulista, e em destaque na época, ou o fato de o clube treinar em um campo localizado nos fundos do Mosteiro de São Bento, na região central da cidade.

Permanecendo amador e disputando campeonatos municipais e regionais durante quase 40 anos, a primeira partida oficial do clube como equipe profissional ocorreu no dia 10 de junho de 1953, com a vitória sobre a Ferroviária de Botucatu por 4 a 2, no Campeonato Paulista da Segunda Divisão. Nesse mesmo ano, a equipe enfrentou o primeiro desafio internacional, empatando com o time uruguaio Nacional de Montevidéu por 2 a 2, em Sorocaba.

Em 1963, o Azulão obteve acesso à Divisão Especial do Futebol Paulista, após conquistar o título da Primeira Divisão, atual Série A2. A final foi disputada em três jogos contra o América, sendo a partida decisiva realizada no estádio do Pacaembu, em São Paulo, na noite do dia 22 de fevereiro de 1963.

O São Bento venceu a disputa por 2 a 1. Antes, houve empate sem gols no primeiro jogo, realizado em São José do Rio Preto, e por 1 a 1 no segundo, disputado em Sorocaba. Cerca de 3 mil torcedores sorocabanos foram acompanhar a decisão no Pacaembu. Caravanas foram formadas e até trens especiais colocados à disposição dos torcedores. A final entre as duas equipes, apesar de realizada em 1963, referia-se ao Campeonato de 1962.

E foi na década de 1960 que o clube obteve suas melhores colocações no Campeonato Paulista. Logo no ano de estréia na Divisão Especial, em 1963, o São Bento terminou a competição na quarta colocação, à frente de Corinthians e Portuguesa. Nos anos de 1964, 65 e 68 ficou em sexto e em 1966, 67, 69 e 1970 em oitavo. Na elite do futebol paulista, o Esporte Clube São Bento permaneceu por 29 anos consecutivos, sendo rebaixado em 1991 e, na sequência, para a série A3.

Durante todo esse tempo, inúmeros talentos foram lapidados no clube. Destacam-se, entre tantos, os jogadores Mickey, Pires, Luís Pereira, Paraná, Marinho Peres, Cabralzinho, Odair Patriarca, e Tupãzinho.

Em 2001, os ventos voltaram a soprar em favor do Azulão com a conquista do título do Campeonato Paulista da Série A3. No ano seguinte, em 2002, mais um título. Com uma boa campanha, o São Bento chegou à decisão da Copa Estado de São Paulo e, por ter a vantagem de pontos no campeonato, garantiu o título no dia 7 de dezembro de 2002, após dois empates contra o Jaboticabal.

Em grande fase, a equipe conseguiu retornar à série principal do Futebol Paulista em 2005, quando venceu o Noroeste e conquistou uma das vagas para a Série A1. A permanência na elite durou apenas dois anos. Em 2007, o São Bento acabou sendo rebaixado novamente para a Série A2. Em 2008, a equipe chegou a alcançar o quadrangular semifinal, mas sem obter o acesso.

Nos dois anos seguintes, a equipe de Sorocaba não conseguiu se classificar para a segunda fase da Série A2 do Campeonato Paulista. Em 2009, o clube terminou na 12º colocação, enquanto que em 2010 ficou em 10º lugar.

Em 2011, o São Bento realizou uma campanha muito atípica na Série A2 do Campeonato Paulista, culminando no seu descenso para a Série A3, após ficar na décima colocação no seu grupo do estadual. No segundo semestre, a equipe de Sorocaba disputou a Copa Paulista, mas também sem sucesso, ficando apenas na sétima colocação do seu grupo.

No ano seguinte, a equipe de Sorocaba realizou uma boa campanha na Série A3, porém não conseguiu a classificação para as fases finais do estadual devido aos critérios técnicos. Em 2013, porém, o time fez campanha brilhante, sendo o melhor time da primeira e da segunda fase, conquistando o acesso para a Série A2 no ano de seu centenário.

Em 2014, o clube voltou a fazer um ano brilhante. Ficando entre os quatro melhores times do Campeonato Paulista da Série A2, a equipe garantiu o seu retorno para a elite e atualmente disputa o Campeonato Paulista A1. De lá pra cá, o São Bento voltou às competições nacionais, na série D, série C, até o acesso à série B em 2017, entrando para a lista dos 40 maiores times do Brasil.

HINO DO E.C. SÃO BENTO

Gol sorocabano, vai ganhando Azulão...
Gente de tutano tricotando o balão...
Arte do bailado sobre as linhas de cal,
ritmo exaltado, precisão genial!

Gol alvi-celeste ecoando no ar...
Quando bem fizeste
ensinando a ganhar
na emoção mais alta da porfia,
no calor da simpatia
de quem já te viu jogar.

Força e mocidade,
glória da cidade...
Que monumento
É o meu querido São Bento
de Sorocaba expansiva,
em prol do esporte e do labor...

Salve a chama sempre viva,
que me inspira, minha lira
de torcedor!

Salve o afã beneditino,
nossa História, mais um hino,
meu imenso amor!

Por Ulderico Amêndola

AUTOR

O autor do hino, Ulderico Amêndola (falecido em 1998), ganhou uma biografia feita por dois jornalistas sorocabanos – "Ulderico Amêndola: Em Cada Vida uma Canção". Eric Mantuan e Jomar Bellini são os responsáveis pela obra e afirmam que a composição esportiva é a maior herança cultural deixada pelo artista.

– O Ulderico Amêndola trabalhava na Rádio Clube de Sorocaba com o Jurandyr Matheus, que era chefe de uma grande equipe de esportes na cidade. Um dia eles se encontraram e o Ulderico, sendo são-bentista roxo, recebeu do Jurandyr um convite para criar a melodia, que seria transformada em música e seria o hino do São Bento, que é um dos únicos hinos de times de futebol que tem uma intérprete feminina – conta Eric Mantuan, sobre criação da música.

Apesar de importante para o clube, ainda há são-bentista que enrosca ao cantar a música, já que a letra conta com diversas palavras de pouco conhecimento popularmente.

MASCOTE



O pássaro azulão, como é conhecido o mascote do São Bento de Sorocaba, tem as mesmas cores do uniforme do clube e, principalmente, características que definem muito bem a sua trajetória no futebol.

O Azulão é sossegado e sempre reina soberano por onde passa. Com o São Bento a história não é diferente, soube com paciência esperar seu momento de voltar a brilhar na elite do futebol paulista por onde esteve durante 29 anos, entre 1963 e 1991.